

# Identificação

de nomes para a linguagem Cymbol



# Esboço do código

- Capítulo 8.4 do livro ANTLR 4 Reference contém uma implementação com 2 listeners:
  - 1º passagem usa um listener para definir símbolos: variáveis, funções
  - 2º passagem usa outro listener para o acesso aos símbolos
  - A 2ª passagem só é necessária no caso da linguagem permitir que certos símbolos possam ser referenciados antes de serem declarados
    - o que acontece com esta linguagem no que diz respeito ao nome de funções



# Esboço do código

 Alterei ligeiramente o código que está no livro, e coloquei-o na tutoria: ficheiro cymbol-symtab.zip

- As alterações feitas estão descritas em <u>readme.txt</u>
  - classe Symbol inclui Token em vez de só ter o nome
  - argumentos de função ficam no mesmo scope que símbolos declarados localmente na função
- Recomenda-se a leitura do capítulo 8.4 do ANTLR 4 Reference.



# Esboço do código: classe Symbol

```
public class Symbol { // A generic programming language symbol
   public static enum Type {tINVALID, tVOID, tINT, tFLOAT}
   Token token;
   Type type;
   Scope scope; // All symbols know what scope contains them.
   public Symbol(Token token) { this.token = token; }
   public Symbol(Token token, Type type) { this(token); this.type = type; }
   public Token getToken() { return token; }
   public String lexeme() { return getToken().getText(); }
   public String toString() {
       if ( type!=Type.tINVALID ) return '<'+lexeme()+":"+type+'>';
       return lexeme();
```



# Casos particulares de símbolos: Variable e Function

```
public class VariableSymbol extends Symbol {
   public VariableSymbol(Token token, Type type) { super(token, type); }
}
```

```
public class FunctionSymbol extends Symbol {
    ArrayList<Symbol> arguments = new ArrayList<Symbol>();

public FunctionSymbol(Token token, Type retType) { super(token, retType); }

public ArrayList<Symbol> get_arguments() { return arguments; }

public void add_argument( Symbol sym ) { arguments.add(sym); }

public String toString() { return "function"+super.toString()+":"+arguments; }
}
```



# Esboço do código: Scope

```
public class Scope {
   Scope enclosingScope; // null if global (outermost) scope
   String name; // for debug, there's really no need for it otherwise.
   Map<String, Symbol> symbols = new LinkedHashMap<String, Symbol>();
   public Scope(Scope enclosingScope) {
       this.enclosingScope = enclosingScope;
       this.name = "noname";
   public Scope(Scope enclosingScope, String name) {
       this.enclosingScope = enclosingScope;
       this.name = name;
```



# Esboço do código: Scope

```
// look for identifier name in this scope alone.
// return Symbol if found, and null otherwise.
public Symbol resolve_local(String name) { return symbols.get(name); }

public Symbol resolve(String name) {
    Symbol s = resolve_local(name);
    if ( s!=null ) return s;
    // if not here, check any enclosing scope
    if ( enclosingScope != null ) return enclosingScope.resolve(name);
    return null; // not found
}
```

```
public void define(Symbol sym) {
    symbols.put(sym.lexeme(), sym);
    sym.scope = this; // track the scope in each symbol
}
```



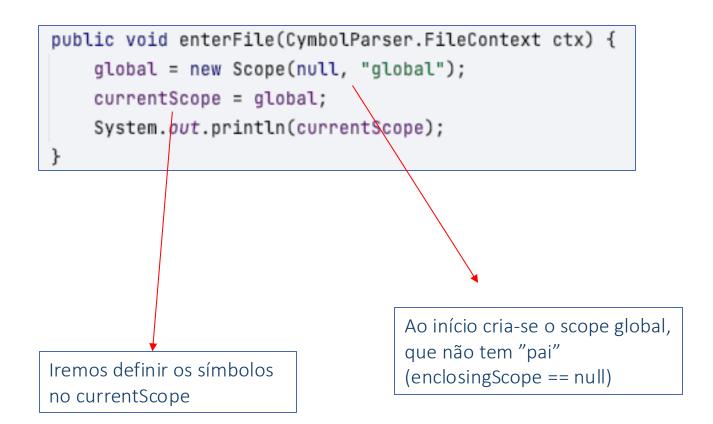
# Listener para definição de símbolos

```
public class DefPhase extends CymbolBaseListener {
    ParseTreeProperty<Scope> scopes = new ParseTreeProperty<Scope>();
    Scope global;
    Scope currentScope; // define symbols in this scope
```

Necessitamos disto para podermos passar a informação dos scopes ao 2ª listener. Iremos guardar o scope em nós relevantes da árvore (i.e., cada vez que entramos num bloco)



# Exemplo Implementação Listener



#### exitVarDecl

```
public void exitVarDecl(CymbolParser.VarDeclContext ctx) {
   defineVar(ctx.type(), ctx.ID().getSymbol());
}
```



```
public class CheckSymbols {
    public static Symbol.Type getType(int tokenType) {
        switch ( tokenType ) {
            case CymbolParser.K_VOID : return Symbol.Type.tVOID;
           case CymbolParser.K_INT : return Symbol.Type.tINT;
            case CymbolParser.K_FLOAT : return Symbol.Type.tFLOAT;
        return Symbol.Type.tINVALID;
    public static void error(Token t, String msg) {
        System.err.printf("line %d:%d %s\n", t.getLine(),
                         t.getCharPositionInLine(), msg);
```



## Outros métodos do listener

 Ainda na fase de definição de símbolos temos de fazer algo em:

enterFunctionDecl exitFormalParameter enterBlock exitBlock

Vejamos os detalhes



## enterFunctionDecl

```
public void enterFunctionDecl(CymbolParser.FunctionDeclContext ctx) {
    Token token = ctx.ID().getSymbol();
    int typeTokenType = ctx.type().start.getType();
    Symbol.Type type = CheckSymbols.getType(typeTokenType);
    FunctionSymbol function = new FunctionSymbol(token, type);
    currentScope.define(function); // Define function in current scope currentFunction = function;
}
```

Não criamos um novo scope aqui. Iremos faze-lo mais tarde

currentFunction é uma varíavel de instância do listener Criamos um FunctionSymbol e definimo-lo no scope currente.

exitFunctionDecl(...) não necessita de fazer nada.



### exitFormalParameter

Criamos um VariableSymbol mas adiamos a sua inclusão num scope. Guardamo-lo apenas na lista de argumentos da função.



- Ao entrarmos num bloco, criamos um novo scope e verificamos se currentFunction está definido.
  - Em caso afirmativo, definimos os argumentos (previamente guardados) no scope currente.
  - Em caso negativo, significa que se trata de um bloco local
  - Ao final anotamos o scope no nó da árvore (saveScope)



## enterBlock

```
public void enterBlock(CymbolParser.BlockContext ctx) {
   // push new scope
   currentScope = new Scope(currentScope);
   if (currentFunction != null) {
        currentScope.setName( currentFunction.lexeme() );
        // add function parameters to the current scope,
       // as if they were local variables
       for (Symbol sym: currentFunction.get_arguments()) {
            if (!currentScope.contains(sym.lexeme()))
                currentScope.define(sym);
            else
                CheckSymbols.error(sym.getToken(), "formal parameter "
                                + sym.lexeme()
                                + " is defined more than once in function "
                                + currentFunction.lexeme() );
   else
        currentScope.setName("local");
   currentFunction = null;
   saveScope(ctx, currentScope);
```



## exitBlock

```
public void exitBlock(CymbolParser.BlockContext ctx) {
   currentScope = currentScope.getEnclosingScope(); // pop scope
}
```



## main() cria 2 listeners

- Após a definição dos símbolos podemos criar um novo listener para o acesso/referência aos ditos símbolos
  - que supostamente deverão ter sido declarados.
  - caso não estejam → mensagem de erro

```
ParseTreeWalker walker = new ParseTreeWalker();
DefPhase def = new DefPhase();
walker.walk(def, tree);
// create next phase and feed symbol table info from def to ref phase
RefPhase ref = new RefPhase(def.global, def.scopes);
walker.walk(ref, tree);
```

Passamos ao 2º listener o scope global e os scopes que anotamos aos nós (blocos) da árvore sintática



## Listener para a acesso aos símbolos

```
public class RefPhase extends CymbolBaseListener {
    ParseTreeProperty<Scope> scopes;
    Scope globals;
    Scope currentScope; // resolve symbols starting in this scope

public RefPhase(Scope globals, ParseTreeProperty<Scope> scopes) {
    this.scopes = scopes;
    this.globals = globals;
}

public void enterFile(CymbolParser.FileContext ctx) {
    currentScope = globals;
}
```

## enterBlock, exitBlock

```
public void enterBlock(CymbolParser.BlockContext ctx) {
    currentScope = scopes.get(ctx);
}
public void exitBlock(CymbolParser.BlockContext ctx) {
    currentScope = currentScope.getEnclosingScope();
}
```

Ao entramos num bloco, obtemos o scope respectivo que gravamos durante a fase de definição dos símbolos

#### exitVar

```
public void exitVar(CymbolParser.VarContext ctx) {
   String name = ctx.ID().getSymbol().getText();
   Symbol var = currentScope.resolve(name);
   if ( var==null ) {
      CheckSymbols.error(ctx.ID().getSymbol(), "no such variable: "+name);
   }
   if ( var instanceof FunctionSymbol) {
      CheckSymbols.error(ctx.ID().getSymbol(), name+" is not a variable");
   }
}
```

Se não estiver na tabela de símbolos → erro Se estiver, mas não for uma variável → erro

#### exitVar

```
public void exitCall(CymbolParser.CallContext ctx) {
   String funcName = ctx.ID().getText();
   Symbol meth = currentScope.resolve(funcName);
   if ( meth==null ) {
      CheckSymbols.error(ctx.ID().getSymbol(), "no such function: "+funcName);
   }
   if ( meth instanceof VariableSymbol) {
      CheckSymbols.error(ctx.ID().getSymbol(), funcName+" is not a function");
   }
}
```

Se não estiver na tabela de símbolos → erro Se estiver, mas não for uma função → erro